

Arqueologia História

Volume nº 58|59 - 2006|2007

Revista da Associação dos Arqueólogos Portugueses

In Memoriam

Teresa Gamito
João José Fernandes
Gomes



Relatório de actividades da Secção de História. Ano associativo 2005-2006

As actividades da Secção de História iniciaram-se neste ano associativo a 18 de Novembro de 2005, com a apresentação pelo Dr. Guilherme Cardoso da comunicação. “1.ª Notícia das Sondagens Arqueológicas no Convento de Nossa Senhora das Neves (Serra de Montejunto – Cadaval)”. O comunicante fez algumas considerações sobre as edificações, a história da ocupação do convento e do culto à Nossa Senhora das Neves.

A 27 de Janeiro de 2006, foi apresentado pelo Dr. Francisco Santana o seu trabalho intitulado “Sinais da Industrialização no Distrito de Lisboa em Finais do Século XIX”, onde se apresentaram dados sobre a introdução dos maquinismos a vapor.

Na sessão que decorreu a 17 de Fevereiro de 2006, a Professora Doutora Cecília Casaca e o Dr. F. E. Rodrigues Ferreira, apresentaram o trabalho intitulado “Utilização do Calcâneo para a Determinação da Estatuta”, apresentação subsidiária da investigação das causas de morte de Damião de Góis.

No passado dia 31 de Março, procedeu-se à eleição de nova direcção da Secção de História da AAP, para desempenhar o mandato 2006-2009.

No sentido de terminar o ano associativo e preparar os seguintes, organizaram-se as actividades a partir de um grande tema, tendo-se optado pelo estudo, investigação e divulgação das cidades históricas. Como principais actividades a desenvolver no triénio, julgou-se oportuno seleccionar, anualmente, uma ou várias cidades históricas como tema de estudo, convidando-se vários especialistas.

Realizou-se, assim, o 1.º Ciclo de Conferências, Arqueologia das Cidades Históricas e Turismo Cultural, que abordou neste ano “O Caso de Évora, Cidade Património Mundial”, tendo as várias conferências decorrido nos dias 25 de Maio e 6 de Junho. Pretendia-se com as mesmas efectuar uma panorâmica sobre a evolução e desenvolvimento urbano da cidade seleccionada e das suas múltiplas “sobreposições e justaposições”, apresentar o estado actual do conhecimento e as contribuições recentes da investigação histórica e arqueológica e, por outro lado, fazer notar a importância e contribuição que estes estudos têm na criação de novos pólos de interesse no âmbito do turismo cultural. Salientar também que, indirectamente, as dinâmicas e inércias intrínsecas aos centros históricos acabaram por criar itinerários culturais, que se têm vindo a afirmar como novos «produtos» turísticos.

Assim, foram apresentadas as seguintes conferências, no dia 25 de Maio, pelas 18h: “Frei Manuel do Cenáculo e as colecções arqueológicas do Museu de Évora”, por Joaquim Oliveira Caetano, director do Museu de Évora (IPM) e docente na Universidade de Évora; “Évora Romana”, por Panagiotis Sarantopoulos, arqueólogo da Câmara Municipal de Évora e assistente na Universidade de Évora; “Escultura Romana do Museu de Évora”, por Luís Jorge Gonçalves, docente na Escola Superior de Belas Artes, da Universidade de Lisboa.

No dia 2 de Junho de 2006, pelas 18h, foram apresentadas as seguintes conferências: “Évora Islâmica”, por Fernando Branco Correia, assistente na Universidade de Évora; “Évora, 1520-154: do Manuelino ao Maneirismo ou a Aceleração da História da Arte”, por Manuel Branco, investigador de temas da História da Arte Local; “Évora Contemporânea”, por Paulo Simões Rodrigues, assistente na Universidade de Évora.

A comunicação “S. Cucufate, um Projecto Cultural”, a ser efectuada por Rafael Alfenim, arqueólogo da Direcção de Évora do IPPAR, foi adiada para data a anunciar, tal como a visita de estudo a Évora e a Vila de Frades / S. Cucufate, devido ao número insuficiente de inscrições.

Encontra-se já em preparação o próximo ciclo de conferências e oportunamente será comunicado o respectivo programa.

Lisboa, 31 de Outubro de 2006

O Presidente da Secção de História

João António Marques



Associação dos Arqueólogos Portugueses

